

## PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE MEDICINA NA CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DA EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO

Taísa Guimarães de Souza<sup>1</sup>, Cor Jesus Fernandes Fontes<sup>2</sup>, Mona Lisa Rezende Carrijo<sup>3</sup>, Celso Ricardo Ferreira<sup>4</sup>, Isadora Gonzaga Cesar<sup>5</sup>, João Victor Manarelli Barbosa<sup>6</sup>, Leonardo Vitor Correia Teodoro Ferreira<sup>7</sup>, Eduardo Lopes de Figueiredo<sup>8</sup>, Gabriel Bortolotti Pelicioni<sup>9</sup>, Priscila Analu da Silva Previato<sup>10</sup>.

**Introdução:** A recente participação de alunos em projeto de pesquisa epidemiológica despertou inquietações que ultrapassaram os limites acadêmicos e revelaram demandas concretas da comunidade. A partir dessa experiência, tornou-se evidente a necessidade de um movimento para além da produção do conhecimento, direcionando ações que pudessem transformar a realidade observada nos estudos. Assim, a pesquisa não apenas fundamentou reflexões teóricas, mas também impulsionou o surgimento de propostas extensionistas, capazes de dialogar com os saberes locais, promover trocas significativas e devolver à sociedade parte do que foi aprendido e construído no ambiente universitário<sup>1</sup>. **Objetivo:** Descrever a participação dos acadêmicos do curso de Medicina na construção e execução de um projeto extensionista. **Método:** Estudo de caso elaborado durante e após a construção e execução de um projeto extensionista, com participação integral de alunos de medicina. **Descrição:** A partir de pesquisas epidemiológicas recentemente realizadas por docentes e alunos do curso de Medicina do UNIVAG, que identificaram casos suspeitos de hanseníase e com fatores de risco cardiovascular em usuários de uma Unidade de Saúde da Família em Cuiabá (MT), foi desenvolvido um projeto de extensão para atender essas demandas. 263 participantes tiveram respostas positivas na entrevista de suspeição de hanseníase<sup>2</sup> e/ou de fatores de risco cardiovasculares<sup>3</sup>. Tais indivíduos foram convidados, por meio de cartas entregues em seus domicílios e por contatos de confirmação via *WhatsApp*, a comparecerem em consulta de enfermagem e médica na Clínica Integrada do UNIVAG, aos sábados, entre maio e dezembro de 2024, para reavaliação e possível confirmação de suas condições clínicas. Apenas 35 indivíduos atenderam ao convite e compareceram para a reavaliação. Todos eles foram

---

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [taisa.souza@univag.edu.br](mailto:taisa.souza@univag.edu.br)

<sup>2</sup> Doutor em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [cor.fontes@univag.edu.br](mailto:cor.fontes@univag.edu.br)

<sup>3</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [monalisa@univag.edu.br](mailto:monalisa@univag.edu.br)

<sup>4</sup> Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [celso.ferreira@univag.edu.br](mailto:celso.ferreira@univag.edu.br)

<sup>5</sup> Aluna do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [isadora.g.cesar26@gmail.com](mailto:isadora.g.cesar26@gmail.com)

<sup>6</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [manarellibarbosajv@gmail.com](mailto:manarellibarbosajv@gmail.com)

<sup>7</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [l.vitorpnn@gmail.com](mailto:l.vitorpnn@gmail.com)

<sup>8</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [edulfigueiredo@gmail.com](mailto:edulfigueiredo@gmail.com)

<sup>9</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [gabrielpelicioni@hotmail.com](mailto:gabrielpelicioni@hotmail.com)

<sup>10</sup> Aluna do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [panalupreviato@gmail.com](mailto:panalupreviato@gmail.com)

examinados integralmente, para todos os aspectos de sua saúde, e receberam orientações preventivas e terapêuticas adequadas ao seu perfil clínico. Quando necessário, foram realizados encaminhamentos e prescrição de tratamento. **Conclusão:** A experiência vivenciada pelos acadêmicos na construção e execução do projeto extensionista demonstrou o potencial da articulação entre ensino, pesquisa e extensão para a formação médica. Ao atuar diretamente com a comunidade, os estudantes puderam aplicar conhecimentos teóricos em contextos reais, desenvolver habilidades clínicas e fortalecer o compromisso social com a saúde coletiva. Juntamente com a execução dos projetos de pesquisa, a atividade extensionista possibilitou não apenas a ampliação do olhar crítico sobre as necessidades do território, mas também reforçou a importância da escuta qualificada, do trabalho em equipe e da responsabilidade ética no cuidado com o outro. Assim, a extensão revelou-se um espaço formativo essencial, que transforma tanto quem é cuidado quanto quem cuida.

**Palavras-chave: educação médica, práticas inovadoras, extensão universitária.**

#### **Referência:**

1. Ministério da Educação (BR). *Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira*. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras – FORPROEX, 2018.
2. Bernardes-filho F. Novas estratégias de busca ativa, determinantes clinicoimunobiológicos e definição de endemia oculta de hanseníase num município de baixa endemia (Jardinópolis, SP). 2021. Tese (Doutorado em Clínica Médica) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2021. doi:10.11606/T.17.2021.tde-04102021-155944. Acesso em: 2022-10-25.
3. Gonçalves, M. F. S., et al. Estratificação de risco cardiovascular em adultos e idosos atendidos na atenção primária à saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 24(12), e17953-e17953. 2024.